



International Finance Corporation

CC: Makhtar Diop, CEO

Subject: Project Number 45987 – not aligned with IFC purpose

9 December, 2022

Dear Executive Directors,

The undersigned Brazilian and international civil society organizations (CSOs) are writing to urge you to not approve the proposed US\$900 million loan for Suzano (Project Number 45987), the world's largest producer of market pulp. Below we share our major concerns that we ask you to consider in your decision.

The proposed loan is justified with clear expectations: *"IFC expects the Project to generate economy-wide effects and to have positive environmental effects. At the market level, the Project will help strengthen the competitiveness of Brazil's pulp and paper sector by incentivizing other players to replicate zero fossil fuel technology and other designs that optimize energy and resource efficiency."* This justification falls short on its three elements:

1. **Positive environmental effect** - The expansion of pulp plantations to feed the mill is leading to decline of species richness and out-compete the remaining Cerrado stands. These plantations will also cause deforestation by using land previously converted by the cattle ranch industry and pushing it towards the deforestation frontier. They are also already depleting the local water table and increasing the risk of massive forest fires. The mill will discharge persistent organic pollutants (POPs) in the fluvial system, and the plantation will cause poisoning of the local environment due to pesticides air spraying.
2. **Strengthening the competitiveness** - The pulp & Paper industry in Brazil is highly subsidized. Suzano in turn, is the world's largest producer of market pulp. Suzano invested R\$ 27,8 billion (USD 5 billions) to take over Fibria, and it has a consolidated net revenue of R\$23.5 billion (US\$4.409 billion). This should be taken as evidence that it could easily finance its sustainability plans without relying on public investment funds, if those plans are indeed a corporate priority.
3. **Zero fossil fuel technology** - Its "zero fossil fuel technology" will not reduce GHG emissions, but increase them. This will produce more emissions per unit of energy than coal. This plant would likely emit between 320,000 and 330,000 tCO₂eq/yr., equivalent to respectively 160,000

or 165,000 tons of coal burned every year. These emissions will not be compensated by the use of wood from trees grown by sequestering carbon, as these trees will be soon harvested again and burned or used for a short-lived product (paper).

This loan comes at a time when the macro-region between Três Lagoas and Ribas do Rio Pardo is witnessing a production explosion of pulp production from zero to more than 7 million tons per year (and nearly a million hectares of eucalyptus plantations) within a single decade, and there are now plans to double the production in the area by a further annual 6 to 7 million tonnes in the coming years. This is dramatically changing the region, at the cost of the remaining natural environment and local communities.

We also note that there has been inadequate consultation with affected communities, and Suzano has no plans to conduct more. This is a clear failure with respect to PSI stakeholder engagement objectives and requirements.

We would expect that a project supported by an institution part of the World Bank Group would be aimed to bring development to local communities. The Suzano Project 45987 will on the contrary further dispossess local communities from their land.

We therefore strongly urge you as Directors of IFC to take the scientific and public evidence above mentioned to heart, to respect the rights of affected communities, and to be true to the WBG commitment to advance the SDGs, by voting against the Suzano loan.

Sincerely,

Environmental Paper Network (EPN) – international
Comissão Pastoral da Terra – Mato Grosso do Sul, Brazil
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) – Mato Grosso do Sul, Brazil
Comitê do MS da Campanha Permanente contra o Uso de Agrotóxicos e pela Vida – Brazil
Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) – Brazil
Instituto Maíra - Brazil
Axial - Natureza & Cultura – Paraguay
Centro de Estudios Heñói – Paraguay
Defensores Medioambiente Parral – Chile
Colectivo VientorSur – Chile
MOVUS Mouvement for a Sustainable Uruguay – Uruguay
REDES Friends of the Earth – Uruguay
Ecofeminists Dafnias – Uruguay
International Accountability Project (IAP) – international
Rainforest Action Network (RAN) – international
Forests and Finance Coalition – international
BankTrack – international
Bank Information Center – international

World Rainforest Movement (WRM) – international
Global Justice Ecology Project – international
Australian Forest and Climate Alliance – Australia
Blue Dalian – China
Scholar Tree Alliance – China
Snow Alliance – China
Green Longjiang – China
Nature Nova Scotia – Canada
Robin Wood – Germany
denkhausbremen – Germany
Forum Ökologie & Papier – Germany
Pro REGENWALD – Germany
Trend Asia – Indonesia
Leefmilieu – the Netherlands
Both ENDS – the Netherlands
LNBBB – the Netherlands
IRIS Ambiente – Portugal
Biodiversity Conservation Center – Russia
Socio-ecological Union International – Russia
Friends of the Earth U.S. – United States
Biofuelwatch – United Kingdom / United States
Rainforest Relief – United States
Pivot Point – United States



To: International Finance Corporation

Cc: Makhtar Diop, CEO

Assunto: Projeto Número 45987 – não alinhado com o propósito da IFC

9 December, 2022

Estimados directores executivos,

As organizações da sociedade civil (OSC) abaixo assinadas escrevem para instá-lo a não aprovar o empréstimo proposto de 900 milhões de dólares para a Suzano (Projeto Número 45987), o maior produtor mundial de papel e celulose do mercado. A seguir, partilhamos as nossas principais preocupações e pedimos que as considere em sua decisão.

O empréstimo proposto é justificado com claras expectativas: "A IFC espera que o Projeto gere efeitos em toda a economia e que tenha efeitos ambientais positivos. Ao nível do mercado, o Projeto ajudará a reforçar a competitividade do setor de papel e celulose do Brasil, incentivando outros atores a replicar tecnologia livre de combustíveis fósseis e outros designs que otimizem a eficiência energética e de recursos".

Esta justificativa fica aquém dos três elementos:

1. **Efeito ambiental positivo** - A expansão das plantações de eucalipto para alimentar a fábrica está trazendo o declínio da riqueza de espécies e reduzindo as áreas remanescentes de Cerrado. Estas plantações causarão também desmatamento ao utilizar terras anteriormente convertidas para a agropecuária, empurrando as mesmas para os arcos de desmatamento. Também já estão reduzindo os lençóis freáticos locais e aumentando o risco de incêndios florestais maciços. A fábrica irá descarregar poluentes orgânicos persistentes (POPs) no sistema fluvial, e a plantação irá causar envenenamento do ambiente local devido à pulverização aérea de agrotóxicos.
2. **Reforçar a competitividade** - A indústria de papel e celulose no Brasil é altamente subsidiada. A Suzano, por sua vez, é o maior produtor mundial de pasta de celulose de mercado. A Suzano investiu R\$ 27,8 bilhões (USD 5 bilhões) para adquirir a Fibria, e tem uma receita líquida consolidada de R\$ 23,5 bilhões (USD 4,409 bilhões). Isto deve ser tomado como prova de que poderia facilmente financiar os seus planos de sustentabilidade sem depender de fundos de investimento públicos, se esses planos forem de fato uma prioridade empresarial.

3. **Tecnologia livre de combustíveis fósseis** - A sua "tecnologia livre de combustíveis fósseis" não irá reduzir as emissões de GEE, e sim aumentá-las. Isto será feito à custa do clima global, produzindo mais emissões por unidade de energia do que o carvão. Uma instalação desta dimensão emitiria provavelmente entre 320.000 e 330.000 tCO₂eq/ano, o equivalente respectivamente a 160.000 ou 165.000 toneladas de carvão queimadas por ano. Estas emissões não serão compensadas pela utilização de madeira de árvores cultivadas por sequestro de carbono, uma vez que estas árvores serão em breve novamente colhidas e queimadas ou utilizadas para um produto de vida curta (papel).

Este empréstimo surge no momento em que a macro-região entre Três Lagoas e Ribas do Rio Pardo assiste a uma explosão da produção de celulose, de zero para mais de 7 milhões de toneladas por ano (e quase um milhão de hectares de plantações de eucaliptos) dentro de uma única década, e atualmente há planos para duplicar a produção na área em mais 6 a 7 milhões de toneladas anuais nos próximos anos. Isto está mudando drasticamente a região, à custa dos ambientes naturais remanescentes e das comunidades locais.

Também notamos que não tem havido uma verdadeira consulta às comunidades afetadas, nem se espera que seja feita uma consulta preventiva. Isto é um claro fracasso.

Seria de esperar que um projeto apoiado por uma instituição pertencente ao Grupo do Banco Mundial tivesse como objetivo levar o desenvolvimento às comunidades locais. O Projeto Suzano 45987 irá, pelo contrário, expulsar ainda mais as comunidades locais das suas terras.

Por conseguinte, pedimos veementemente, enquanto Diretores do BID Invest, a levarem a sério as provas científicas e públicas acima mencionadas, a respeitar os direitos humanos e a ser fiel ao compromisso do Banco de alcançar os ODS, votando contra o empréstimo para a Suzano.

Com os melhores cumprimentos,

Environmental Paper Network (EPN) – internacional
Comissão Pastoral da Terra – Mato Grosso do Sul, Brazil
Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) – Mato Grosso do Sul, Brasil
Comitê do MS da Campanha Permanente contra o Uso de Agrotóxicos e pela Vida – Brasil
Associação Brasileira de Agroecologia (ABA) – Brasil
Instituto Maíra - Brasil
Axial - Natureza & Cultura – Paraguai
Centro de Estudios Heñói – Paraguai
Defensores Medioambiente Parral – Chile
Colectivo VientorSur – Chile
MOVUS Mouvement for a Sustainable Uruguay – Uruguay
REDES Friends of the Earth – Uruguay
Ecofeminists Dafnias – Uruguay
International Accountability Project (IAP) – internacional
Rainforest Action Network (RAN) – internacional
Forests and Finance Coalition – internacional
Bank Information Center – international

BankTrack – internacional
World Rainforest Movement (WRM) – internacional
Global Justice Ecology Project – internacional
Australian Forest and Climate Alliance – Australia
Blue Dalian – China
Scholar Tree Alliance – China
Snow Alliance – China
Green Longjiang – China
Nature Nova Scotia – Alemanha
Robin Wood – Alemanha
denkhausbremen – Alemanha
Forum Ökologie & Papier – Alemanha
Pro REGENWALD – Alemanha
Trend Asia – Indonésia
Leefmilieu – Países Baixos
Both ENDS – Países Baixos
LNBBB – Países Baixos
IRIS Ambiente – Portugal
Biodiversity Conservation Center – Russia
Socio-ecological Union International – Russia
Friends of the Earth U.S. – Estados Unidos
Biofuelwatch – Reino Unido / Estados Unidos
Rainforest Relief – Estados Unidos
Pivot Point – Estados Unidos